

Distrito de Braga tem tarifa fixa da água acima da média nacional

A 5ª edição do Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal, realizado pela APFN, revela as inúmeras diferenças no preço da água em Portugal considerando o município em que se vive e também a dimensão familiar. No distrito de Braga, uma pessoa paga por mês 1,58€ se viver no município de Terras de Bouro, ou paga 10,82€, quase sete vezes mais, se viver no município de Esposende.

No mesmo sentido está o preço médio da tarifa fixa de abastecimento de água do distrito de Braga que se fixou em 3,73€, acima do preço médio da tarifa nacional que foi de 3,00 € por mês.

Em sentido inverso, no último ano, está a tarifa variável de abastecimento de água que registou uma média de 0,76€ por m³ consumido, valor ligeiramente abaixo do preço médio do país (0,81 € por cada m³ de água consumida).

Município	Distrito	Tarifa Fixa	Tarifa Variável			
		(Preço por agregado €/mês)	1 Pessoa (Preço por pessoa €/mês)	3 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)	5 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)	7 Pessoas (Preço por pessoa €/mês)
Amares	Braga	2,04 €	1,10 €	1,42 €	1,10 €	1,10 €
Barcelos	Braga	5,46 €	2,34 €	3,05 €	3,61 €	4,20 €
Braga	Braga	4,55 €	1,71 €	2,04 €	1,80 €	1,92 €
Cabeceiras de Basto	Braga	* 2,54 €	1,84 €	2,09 €	2,10 €	2,07 €
Celorico de Basto	Braga	4,90 €	2,35 €	3,46 €	3,50 €	3,39 €
Esposende	Braga	8,22 €	2,60 €	3,01 €	2,73 €	2,91 €
Fafe	Braga	6,64 €	2,54 €	3,37 €	4,14 €	4,98 €
Guimarães	Braga	3,69 €	1,76 €	2,61 €	2,93 €	3,18 €
Póvoa de Lanhoso	Braga	2,37 €	2,83 €	2,87 €	2,86 €	2,85 €
Terras de Bouro	Braga	0,50 €	1,08 €	1,23 €	1,46 €	1,20 €
Vieira do Minho	Braga	1,93 €	2,45 €	2,77 €	2,55 €	2,65 €
Vila Nova de Famalicão	Braga	3,95 €	2,52 €	3,31 €	2,85 €	2,71 €
Vila Verde	Braga	3,25 €	1,60 €	2,24 €	3,08 €	3,90 €
Vizela	Braga	3,69 €	1,76 €	2,61 €	2,93 €	3,18 €

* Isenção da tarifa Fixa nos agregados com 5 ou mais elementos.

Pela positiva, estão os municípios de Amares e Terras do Bouro se destacam no TOP 20 do 'Ranking da Água', como autarquias com o maior nível de justiça do custo da água na dimensão familiar no país.

Portugal conta assim com um total de 207 municípios com um tarifário específico, de aplicação universal, para as famílias numerosas. No último ano foram criadas catorze novas tarifas familiares das quais se destacam três municípios de Braga: Guimarães, Terras de Bouro e Vizela.

Uma iniciativa:

www.apfn.com.pt/estudoagua
<https://www.apfn.com.pt/estudoagua/ranking.php>


Estas são algumas das conclusões da 5ª edição do Estudo da Água promovido pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas (APFN) para o ano de 2019, que pode ser consultado na íntegra [aqui](#).

O Estudo da Água foi realizado com o apoio mecénico da Fundação Millennium bcp.

Metodologia

O estudo analisa os tarifários da água em vigor a 31 de dezembro de 2019 nos 308 municípios portugueses e tem por base os seguintes pressupostos:

1. O consumo diário *per capita* foi estabelecido em 120 litros de água/dia - 3,6 m³/mês*;
2. Foram consideradas as componentes: variável e fixa, do tarifário de abastecimento de água para consumo doméstico;
3. Foram apenas considerados os Tarifários familiares de aplicação universal
4. A análise baseou-se nos preços sem IVA incluído

*Esta média mensal corresponde aos padrões internacionais ([Code for Sustainable Homes](#)).

A análise da equidade do acesso à água foi avaliada calculando o custo real da água (fator fixo e fator variável) para um consumo mensal de 3,6 m³ (120 litros/dia) por pessoa e para dez dimensões familiares diferentes (de 1 a 10 pessoas).

Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal

A água é um bem essencial à Vida e o acesso a ela, quando não é livre, deve ser enquadrado de forma justa. E neste contexto que a Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) tem vindo a estudar o problema da falta de equidade nos tarifários de abastecimento de água em Portugal que, ainda hoje, obrigam a que a maioria das famílias portuguesas pague mais por cada litro de água à medida que vai tendo filhos.

O objetivo da APFN tem sido, por isso, sensibilizar a população portuguesa e os órgãos governativos – quer locais, quer nacionais – para a penalização a que as famílias, e principalmente as numerosas, têm vindo a ser sujeitas devido a estruturas tarifárias que não têm em conta a dimensão do agregado familiar.

Fundação Millennium bcp

A Fundação Millennium bcp assume-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção, assumindo um claro compromisso de apoio ao desenvolvimento das comunidades em que se insere.

Nesse sentido, procura apoiar várias iniciativas que alinhem com os valores do Millennium bcp e simultaneamente satisfaçam algumas das principais necessidades identificadas nestas três áreas de atuação - Cultura, Conhecimento e Solidariedade Social – em Portugal e noutros países onde o Millennium bcp desenvolve a sua atividade.